

## Contribuições no turismo: análise da perspectiva de Sérgio Molina e Dóris Ruschmann

### *Tourism contributions: an analysis of Sérgio Moline and Dóris Ruschmann perspective*

#### **Juliana Rodrigues da Costa**

Mestre em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN. Natal/RN,  
Brasil

E-mail: juliana2009.2@hotmail.com

#### **Islaine Cristiane Oliveira Gonçalves da Silva**

Mestre em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN. Natal/RN,  
Brasil

E-mail: islaine\_cristiane@hotmail.com

*Artigo recebido em: 29-07-2014*

*Artigo aprovado em: 14-12-2015*

## RESUMO

O presente ensaio teórico tem como objetivo analisar as produções sobre turismo dos autores Sérgio Molina e Dóris Ruschmann. O propósito é identificar a essência das obras, o posicionamento teórico dos autores e os impactos nos estudos do turismo no Brasil. Esta é uma pesquisa investigativa de abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico. Conclui-se que as pesquisas de Sérgio Molina e Dóris Ruschmann, nos estudos do fenômeno turístico, como campo de pesquisa, tiveram contribuições de forma superficial, haja vista que o paradigma sistêmico tem críticas quanto a sua formulação e análise. Observou-se a importância do debate e de estudos mais avançados na área. O aprofundamento dos teóricos, que foram à base dos estudos atuais, se faz de importância significativa para o esclarecimento dessas vertentes contemporâneas, pois traz questionamentos e reflexões acerca da continuidade e percepção, do que se entendia por planejamento do turismo sustentável, e como será o delineamento metodológico e teórico das pesquisas acadêmicas em turismo em um futuro próximo.

**Palavras-chave:** Turismo. Ensaio teórico. Contribuições de autores. Sérgio Molina. Dóris Ruschmann.

## ABSTRACT

This theoretical essay aims to analyze the productions about tourism of the authors Sergio Molina and Doris Ruschmann. The purpose is to identify the essence of the deeds, the theoretical position of the authors and the impacts on tourism studies in Brazil. This is an investigative research of qualitative approach, bibliographic nature. It is concluded that the research Sérgio Molina and Doris Ruschmann, in studies of the tourism phenomenon, as a research field, contributions were superficially, given that the systemic paradigm has critical as its formulation and analysis. It noted the importance of the debate and further study in the area. The deepening of the theoretical, which were the basis of the current studies, it is of significant importance to clarify these contemporary lines, it brings questions and reflections about the continuity and perception of what is meant by planning for sustainable tourism ,and how will the methodological and theoretical design of academic research on tourism in the near future.

**Keywords:** Tourism. Theoretical essay. Contributions of authors. Sérgio Molina. Dóris Ruschmann.

## 1. INTRODUÇÃO

O Turismo, apesar do caráter não-científico, tem evoluído em suas pesquisas (Veal, 2011). Assim como a economia em geral, essa evolução se deu a partir da utilização constante do espaço natural ou construído, utilizando valores culturais e o planejamento a fim de obter resultados positivos da prática do turismo.

Para reconhecer os estímulos do fenômeno turístico – experiência de fazer uma viagem (Panosso Netto, 2005) - faz-se necessário expor alguns marcos históricos, como: a revolução industrial e tecnológica, a prática do extrativismo e as crises econômicas.

Neste contexto de evolução histórica, a pesquisa ambiental começa a se desprender dos valores referentes ao fordismo e dos fatores industriais por gerar produção e consumo exacerbado, começando assim a discussão de novos valores que se adéquam a sustentabilidade e impactos em todas as atividades primárias, secundárias e terciárias (Fonseca, 2005).

A discussão entre o turismo e o seu impacto ambiental fez com que diferentes autores do Brasil e do mundo averiguassem a questão ambiental, destacando: Swarbrooke (2000); Cooper (2001); Macedo (2002); Molina, (1994; 1997 & 1998); Serrano (2000); Ruschmann (1997; 1999).

A pesquisa possui abordagem qualitativa, caracterizando-se como intencional, com análise bibliográfica (Dencker, 2007; Andrade, 2010). Para à análise de dados, foram selecionadas as principais obras dos autores Sérgio Molina (produções em língua vernácula e Espanhola) e Dóris Ruschmann (produções em língua portuguesa) e após a leitura analítica das obras foi realizado um debate da teoria de Molina feita no México e a teoria de Ruschmann produzida no Brasil. Tais obras possuem representatividade no campo do estudo, visto que estas produções são referenciadas em publicações tanto em nível de graduação, quanto no mestrado/ doutorado na formação em turismo.

O mapeamento das obras dos autores foi realizado a partir do acervo das bibliotecas das Instituições de Ensino Superior [IES] do Brasil, que possuem mestrado/doutorado em turismo (ou áreas afins), tais como: Universidade de Caxias de Sul, Universidade de Brasília; Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Universidade do Vale do Itajaí; Centro Universitário UNA de Minas Gerais; Universidade Estadual de Santa Cruz; Universidade de São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades e a Universidade Anhembi Morumbi.

Após o mapeamento, procedeu-se a análise de conteúdo das obras pesquisadas nas IES, construindo uma nuvem de palavras, por meio das referências utilizadas pelos autores, para melhor visualização dos temas relacionados. O site para elaboração das nuvens foi o wordle<sup>1</sup>, na qual possibilita a formulação de figuras baseadas na frequência de aparecimento das palavras transcritas. Depois, fez-se uma nuvem geral da essência de cada autor tendo em vista suas respectivas áreas de pesquisa e leitura analítica das obras.

Visando contribuir por meio da exposição do debate do conhecimento turístico através da leitura das obras, foi realizada uma análise das correntes teóricas e pensamento dos autores. Assim, a pesquisa tem como objetivo analisar as produções literárias dos especialistas Sérgio Molina e Dóris Ruschmann enquanto suas teorias no estudo do turismo focadas na sustentabilidade, planejamento, gestão e desenvolvimento. Como específicos, têm-se: a) identificar a essência contida nos principais livros publicados por Sérgio Molina e Dóris Ruschmann; b) verificar o posicionamento teórico dos autores; c) elaborar uma nuvem de palavras por autora partir das referências utilizadas das obras em análise e d) mapear os termos conceituais utilizados nas publicações; e) construir figura síntese de considerações das obras dos autores Sérgio Molina e Dóris Ruschmann.

A seguir, apresenta-se o marco teórico do estudo que está dividido em 3 capítulos, tais como: teoria de Molina e contribuições epistemológicas, teoria de Dóris Ruschmann e contribuições epistemológicas e análise dos autores. É exposto também, as considerações finais do estudo, uma figura síntese das considerações das obras dos autores em análise, bem como as referências utilizadas neste estudo.

## 2. TEORIA DE MOLINA E CONTRIBUIÇÕES EPISTEMOLÓGICAS

Sérgio Molina é pesquisador e escritor na área de planejamento, sustentabilidade e turismo. Em suas obras ele trata de diferentes assuntos relacionados ao turismo, tais como: planejamento, sistema, metodologia, poluição. A seguir, tem-se uma síntese de suas obras.

Na obra intitulada “*Turismo Metodología para su planificación*” (1997), que foi resultado de uma investigação de dez anos, desde a sua formação de pós-graduação em “*Planificación del desarrollo turístico*”, o autor faz uma releitura sobre o turismo e a evolução enquanto campo de estudo, a partir das visões de Borman (1930), que já tratava o fenômeno, como sendo aquela realizada por prazer ou comercial, e também as construções posteriores

<sup>1</sup> Disponível em: <<http://www.wordle.net/>>. Acesso em 19 Maio 2014.

de Hunziker e Krapf (1931), que observaram sucessivas definições de turismo cujo norte referia-se, sobretudo, à orientação econômica da indústria do turismo.

Estes autores caracterizaram o sistema de turismo como um conjunto de partes complexas, a saber: superestrutura; demanda; infraestrutura; atrativos; equipamentos e instalações e a comunidade receptora, em que os objetivos o fazem configurar-se como um sistema aberto e complexo.

Prosseguindo a análise, Molina apresenta as questões do turismo moderno, como as relações entre turismo, lazer, tempo livre e o planejamento na América Latina. Na obra “*Turismo y Ecología*” (1994, 1998), apresenta-se críticas à interligação do desenvolvimento em relação ao ambiente e ecologia, ou seja, as teorias que englobam o crescimento populacional linear com a teoria Malthusiana exposta pelo autor - a qual foi contestada em tempo posterior, pois o número da população do planeta nunca foi menor do que os meios de produção.

Ao fazer a releitura, pode-se inferir que o autor ignora o avanço tecnológico e por isso a teoria é considerada problemática. Isto é comprovado pelas suas afirmações, quando cita que “a lei [de população] se mostra decisiva contra a possível existência de uma sociedade em que todos os membros viveriam em tranquilidade, prosperidade” (Alves, 2002, p.23).

Por isso, faz-se necessário expor no quadro 01 algumas definições encontradas em suas obras.

**QUADRO 01**-Linhas de análise

O planejamento do turismo é um processo racional cujo objetivo máximo consiste em assegurar o crescimento e o desenvolvimento turístico (Molina, 1997, p. 37).
--

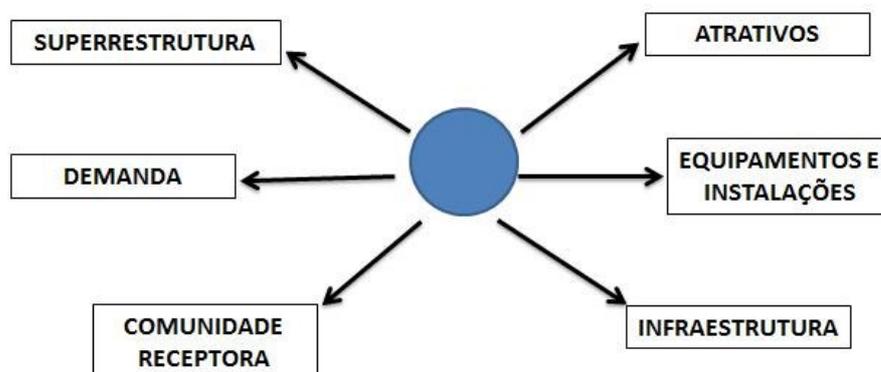
A contaminação do meio-ambiente é urgente para as espécies, um problema que na verdade, além da ideologia para tornar-se uma consideração vital para toda a humanidade (Molina, 1998, p.40).
--

**Fonte:** Adaptado a partir de Molina (1997; 1998).

O quadro 1 demonstra que as linhas de pensamento do autor estão voltadas para o turismo, planejamento e meio-ambiente, demonstrando assim, a interdisciplinaridade na conceituação do fenômeno, e relacionando isto com o período de sua construção. Kuhn (2000) acrescenta afirmando que a história da ciência aponta a forma como o homem observa algum fato de formato pluralista, definida pela experiência visual-conceitual prévia.

Molina (1994,1998) ainda expõe a questão do sistema aberto complexo e suas interligações, como ilustrado abaixo na figura 01.

FIGURA 01 - Sistema turístico de Molina



Fonte: Adaptado a partir de Molina, 1991.

Martínez (2005), fazendo uma análise sobre o sistema de Molina, critica o conceito econômico da demanda para representar o turista, centrando suas observações na função do gasto e necessidades do turista. O sistema apresenta-se como simples e frágil, pois não explica as bases da teoria dos sistemas nem aspectos negativos, não fazendo relação dos subconjuntos que compõem o sistema.

## 2.1 Notas Bibliográficas

Sérgio Molina nasceu no Chile, tem pós-graduação em Planificação do Desenvolvimento Turístico e especializações em Turismo e Desenvolvimento, Inovação e Desenvolvimento de Empresas Turísticas e Planejamento para a Qualidade em Centros Turísticos e graduação em turismo, conferencista de organismos públicos e privados e consultor sobre o desenvolvimento do turismo pela Organização Mundial do Turismo [OMT]. No ministério do turismo do México, exerceu as seguintes funções: vice-diretor de organização, assessor econômico, diretor de Planejamento e avaliação.

Os quadros 02 e 03 faz menção às obras encontradas nos acervos das IES com Pós-Graduações em Turismo do Brasil:

QUADRO 02- Obras de autoria de Sérgio Molina

SERGIO MOLINA		
	TITULO	ANOS
1	<i>Turismo: metodología para su planificación. Cidade do México: Trillas,</i>	1997 Tradução: 2005
2	<i>Turismo y ecología. Cidade do México: Trillas.</i>	1994, 1998 Tradução: 2001
3	Turismo	1997, 2005
4	Planejamento integral do turismo	2001

Fonte: dados da pesquisa, 2014.

A obra “*Turismo y Ecología*” (1994, 1998) ainda perpassa pela teoria do caos que foi desenvolvida para prever e deixar o desorganizado organizado, ou seja, segundo ele com os recursos da física tradicional e condições apropriadas, seria possível prever o futuro e saber do passado diante dos fatores dinâmicos e complexos da vida real (Prigogine, 1997).

QUADRO 03 - Obras de autoria de Sérgio Molina com outros autores

OBRAS DE AUTORIA COM OUTROS PARTICIPANTES			
	AUTORES	TITULO	ANOS
1	Boullón, R. C., Molina, E. S., Woog, R. M.	<i>Un nuevo tiempo libre: tres enfoques teórico-prácticos. México: Trillas, (Trillas turismo).</i>	1988, 1991
2	MOLINA E., S., Rodríguez, A. S.	<i>Planificación integral del turismo: un enfoque para Latinoamérica. México: Trillas.</i>	1991, 2002 Tradução: 2001
3	Molina, Sergio; Olivares, Daniel; Rodríguez, Sergio; Gama, Gabriela; Márquez, Mario; Salmón, Sergio; Santos, Víctor M.	<i>Reflexiones sobre el ocio y el tiempo libre. México: Trillas.</i>	1998, 2007

Fonte: Dados da pesquisa, 2014

Na sustentabilidade, Molina reconhece a importância da integração para um olhar mais abrangente e complexo do fenômeno. No planejamento, o autor tem como contribuição a construção da metodologia dos Limites Aceitáveis para Mudança- LAC, na qual existe uma preocupação com a administração dos recursos, a diversidade dos recursos e o seu planejamento único, pois a metodologia reconhece o processo constante de mudanças causadas pelo homem.

### 3. TEORIA DE DORIS RUSCHMANNE CONTRIBUIÇÕES EPISTEMOLÓGICAS

Doris Van de Meene Ruschmann defendeu sua dissertação na USP (Universidade de São Paulo), na qual originou o livro “Marketing turístico: um enfoque promocional”. A obra está dividida em duas partes: levantamento das questões de publicidade e comunicação do marketing nas destinações turísticas e uma análise do marketing promocional no destino de São Paulo.

Ruschmann (1990) traz como contribuição para o turismo uma proposta para elaboração de um plano de divulgação de produtos turísticos (Ruschmann, 1991, p.105), na qual as etapas estão divididas em oito tópicos, contendo: 1) definição do produto; 2) definição do mercado; 3) análise da concorrência; 4) decisões de marketing; 5) divulgação; 6) atividades (propaganda); 7) controle da eficácia e 8) avaliação geral da campanha.

Sua obra traz uma análise do produto turístico, tratando-o como produto imaterial/intangível, remetendo-se a experiência vivencial dos fatos a fim de obter-se conhecimento específico (Ruschmann, 1999). A autora teve a oportunidade de realizar um estudo aprofundado com agentes de viagens, turistas, agentes de propaganda e operadores turísticos, na qual pode entender o papel do marketing em relação ao produto turístico.

Ruschmann ainda destaca a importância da sustentabilidade aplicada ao turismo, apresentando a necessidade do contato com a natureza, bem como a influência do marketing para aquisição do produto turístico. A obra “*Turismo e planejamento sustentável*” remete-se a um modelo de desenvolvimento turístico, a qual foi fruto da sua tese de doutorado defendida na USP, que está dividida em 15 partes, na qual expõe relação direta e indireta ao fenômeno turístico. Nesta obra, a autora demonstra a sua linha de análise sobre o planejamento, afirmando:

O planejamento é uma atividade que envolve a intenção de estabelecer condições favoráveis para alcançar objetivos propostos. Ele tem por objetivo o provisãoamento de facilidades e serviços para que uma comunidade atenda seus desejos e necessidades (Ruschmann, 2001, p. 83).

Observa-se que a autora, a partir da ideia de sua tese, contribui com artigos em diferentes revistas colocando o tema sustentabilidade e ecologia como referência no seu campo de estudo. Sabe-se que um dos motivos de preocupação pelo fator sustentável possui relação estreita com o Relatório Brundtland, Agenda 21 e a Eco 92, que direcionaram o olhar para diferentes pontos de vista em relação à visão futura do mundo quanto à maneira de viver,

a fim de uma diminuição na degradação ambiental e estratégias que garantam a existência de outras gerações.

Ruschmann (1997) aborda o turismo de massa como um vetor de agressões aos espaços naturais, pois há o excesso de fluxo de visitantes em determinado local, nos mesmos períodos de festividades e final de ano, ocasionando uma superlotação ao ambiente, o que pode levar/gerar a degradação. A autora ainda menciona a relação com os equipamentos turísticos, na qual faz usos indevidos do espaço, destruindo de certa forma paisagens e privando os turistas de algo mais “natural”. A contribuição desta obra refere-se à conservação do meio ambiente no campo do turismo, com relação a um melhor planejamento das ações, discutindo uma possível harmonia entre o desenvolvimento do turismo e a sustentabilidade dos recursos.

Ainda podem-se destacar dois modelos teóricos citados em sua obra: o modelo de Beni- Sistema Turístico - SISTUR e o seu próprio modelo, que utiliza análises qualitativas detalhadas, com 15 etapas: 1) identificação do problema; 2) caracterização; 3) aspectos; 4) infraestrutura; 5) turismo receptivo; 6) turismo emissivo; 7) análise e avaliação da oferta e da demanda; 8) diagnóstico; 9) prognóstico; 10) diretrizes; 11) prazos; 12) responsabilidades de cada setor; 13) instrumentos necessários; 14) programas de ação e 15) objetivo dos projetos.

Na obra da autora, nota-se que o detalhamento dos tópicos abordados em seu modelo carece de sinergia que expresse a complexidade das relações entre os tópicos abordados. Mesmo constatando que a autora está imersa na perspectiva sistêmica, observa-se que o aperfeiçoamento das etapas que ela propõe poderia deixar o modelo mais preciso, evitando lacunas entre as etapas e possibilitando a obtenção de êxito ao final da realização de um plano de desenvolvimento turístico (Silva & Sonaglio, 2013)

### 3.1 Notas bibliográficas

Doris Van de Meene Ruschmann nasceu em Santa Catarina e tem como formação Doutorado em Ciências da Comunicação - USP, 1994, Mestrado em Ciências da Comunicação - USP, 1988 e Graduação em Turismo na Universidade Anhembi Morumbi, 1980. Segundo pesquisa no Lattes da autora, obteve-se que Doris:

É professora e pesquisadora no curso de turismo da USP. Coordenou por seis anos um curso de especialização em turismo - EAD - na Universidade Católica de Brasília e um presencial na UNB. Publicou oito livros e coletâneas, além de capítulos de livros e artigos em revistas técnico-científicas no Brasil e Exterior sobre o tema de planejamento e a sustentabilidade no turismo. É palestrante em eventos da

área e em cursos em Instituições de Ensino e em organizações de turismo de todo o país, bem como no exterior. Com experiência nacional e internacional, desenvolve trabalhos de consultoria na coordenação de planos de desenvolvimento sustentável do turismo e projetos relacionados à pesquisas de mercado, estudos de capacidade de carga, entre outros, para os Ministérios do Turismo e do Meio Ambiente financiados pelo BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento, e também em Portugal, Moçambique e nas Ilhas de Cabo Verde. Presidente (2002-2005), vice-presidente (2005-2011) da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Turismo - ANPTUR, membro da Travel and Tourism Research Association - TTRA, Association Internationale d'Experts Scientifiques du Tourisme - Aiest, Consultora ad hoc de projetos de Turismo na FAPESP, CAPES e no CNPq. Atualmente é professora e pesquisadora da pós-graduação stricto sensu - mestrado e doutorado em Turismo e Hotelaria cujo mestrado foi avaliado com nota 5 pela CAPES em 2010 e que, em 2012, teve aprovado o doutorado em Turismo e Hotelaria.<sup>2</sup>

Observa-se a importância das pesquisas da autora em questão. Portanto, faz-se necessário, a exposição nos quadros 04 e 05 a seguir, com a descrição das obras pesquisadas para aprofundamento teórico.

**QUADRO 04**-Obras de autoria apenas de Dóris Van de Meene Ruschmann

DORIS VAN DE MEENE RUSCHMANN		
	TÍTULO	ANOS
1	Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. Campinas: Papirus. (Coleção turismo)	1991, 1997, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2010, 2012.
2	Turismo rural e o desenvolvimento sustentável.	2003
3	Tendências para o desenvolvimento do turismo no Brasil até o ano 2000.	1996
4	Abordagem transdisciplinar no planejamento turístico	*
5	Gestão da capacidade de carga turística - recreativa	2000
6	Planejamento e ocupação do território através da expansão da atividade turística	2002

\* O ano de publicação da obra não foi encontrado. Fonte: dados da pesquisa, 2014.

A partir da análise das obras, observa-se que a produção sobre a sustentabilidade intensifica-se a partir da década de 1990, com percepções geradas através de influências das críticas às teorias de cunho industrial, e da industrialização em massa, que no Brasil e no México acontecem na mesma época (Fonseca, 2005) e Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento [CNUMAD] (1991). A fim de explicar a importância deste debate, Candiotto (2009, p.48) afirma:

<sup>2</sup> Currículo Lattes. Disponível em: <<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4728691J7>>. Acesso em: 06 maio 2014.

Desde o início da década de 1990, o termo “sustentável” passou a ser amplamente utilizado no debate sobre desenvolvimento, sobretudo em virtude da II Conferência Mundial sobre Meio ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992, e promovida pela Organização das Nações Unidas [ONU].

A publicação do relatório Brundtland em 1987 foi outro fator que despertou o interesse dos pesquisadores do mundo todo (CNUMAD, 1991).

O quadro 05 aponta as obras de Dóris Ruschmann com outros autores.

**QUADRO 05**-Obras de autoria de Doris Ruschmann com outros autores

Doris Ruschmann e outros			
	AUTORES	TITULO	ANO
1	Doris Ruschmann, Karina Toledo Solha	Planejamento Turístico	2005
	Ruschmann, Doris Van De Meene; Solha, Karina Toledo.	Planejamento turístico. São Paulo: Manole.	2001, 2006
2	PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; RUSCHMANN, Doris Van de Meene	Gestão ambiental e sustentabilidade em turismo. Barueri, SP: Manole. (Coleção ambiental)	2010
3	Doris Ruschmann, Arlindo Philippi Jr.	Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo.	2010

Fonte: dados da pesquisa, 2014.

Pode-se destacar nos quadros 04 e 05 que nas obras, a respectiva autora faz uma leitura da sustentabilidade, planejamento e gestão do turismo. A autora respalda que o planejamento deve passar por um monitoramento constante da preservação. No entanto, a sua produção demarca um período de transição entre a era industrial e era de início dos valores sustentáveis. Sua obra tem um olhar pragmático e operacional, já impondo a questão do equilíbrio e preservação, mas sem demarcar muito bem a questão da integração neste processo, que é demonstrada no modelo de plano construído pela mesma.

#### 4. ANÁLISES DOS AUTORES

Após pesquisa realizada, foram encontradas 14 obras da autora Doris Rushmann, sendo elas: Marketing turístico: um enfoque promocional; Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente; Turismo rural e o desenvolvimento sustentável ; Turismo no Brasil: Análise e tendências; Tendências para o desenvolvimento do turismo no Brasil até o ano 2000; Abordagem transdisciplinar no planejamento turístico; Gestão da

capacidade de carga turística – recreativa; Planejamento e ocupação do território através da expansão da atividade turística ; Aspectos de comunicação publicitária e promocional do marketing turístico ; Planejamento turístico; Gestão ambiental e sustentabilidade em turismo; Turismo, Ensino e Práticas Interdisciplinares; Turismo: Uma Visão Empresarial e Turismo e Lazer Para a Pessoa Idosa.

Com relação às obras de Molina, respaldando sobre planejamento, foram encontradas: *Turismo y Ecología*; *Turismo Metodología Para Su Planificación* e Turismo e Planejamento integral do turismo. Então, os livros objetos-foco deste estudo são os apresentados no quadro 06:

**QUADRO 06** – Principais livros de Molina e Ruschmann relacionados à sustentabilidade, planejamento e o desenvolvimento do turismo

AUTORES	OBRAS
SÉRGIO MOLINA	✓ TURISMO Y ECOLOGÍA; ✓ TURISMO METODOLOGÍA PARA SU PLANIFICACIÓN
DÓRIS VAN DE MEENE RUSCHMANN	✓ TURISMO E PLANEJAMENTO SUSTENTÁVEL: A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Para este ensaio teórico foram feitas as análises apenas daqueles livros que tinham o foco relacionado à sustentabilidade, planejamento e o desenvolvimento do turismo, uma vez que estes temas fazem parte do escopo desta pesquisa.

A metodologia para essa pesquisa surge da necessidade de exposição dos dados mais apresentados nas obras. Para isso foi utilizada a ferramenta de dados *Wordle*, que tem a função de formar uma nuvem de palavras, e para construção desta, foi realizado a transferência para o *word*.

Na sequência, o material foi incorporado à ferramenta, que organizou as informações que poderão ser visualizadas nas figuras a seguir. Salienta-se que a ferramenta formula uma nuvem de palavras, na qual é demonstrada em formato maior, ou seja, em destaque, as palavras que apareceram com maior frequência.

Para isso, foi elaborada uma nuvem de palavras por autor, nas quais foram expostas as principais palavras-chave, baseadas nas referências utilizadas em suas obras, e na observação das principais obras de Molina (figura 02) e Ruschmann (figura 03), como segue:

FIGURA 02– Nuvem de palavras a partir das principais obras estudadas de Molina



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Molina é um autor de transição entre a fase paradigma/sistema de turismo e as novas abordagens (Panosso Netto, 2005), que tem como ênfase as palavras acima destacadas na figura 3. Que são planejamento, turismo, desenvolvimento e economia, pois perpassam por todos estes setores, indo dos estudos sistêmicos aos fenomenológicos, demonstrando pensamento predominante e fechado, com a visão abarcada pelo pensamento positivista da praticidade do mundo contemporâneo.

Observou-se que o autor Panosso Netto (2005) baseia a formulação das fases, definidas como paradigmáticas a partir de pesquisa nas obras de Kuhn (2000), ao qual afirma que as fases paradigmáticas servem como soluções temporárias das crises científicas, mas como a ciência está sempre evoluindo, chegam-se de novo em um momento de crise.

Sendo assim Morin (2005, p. 259), em sua obra *Ciência com Consciência*, crítica o paradigma sistêmico quando explana:

O holismo só abrange visão parcial, unidimensional, simplificadora do todo. Faz da ideia de totalidade uma ideia à qual se reduzem as outras ideias sistêmicas, quando deveria ser uma ideia confluyente. O holismo depende, portanto, do paradigma de simplificação (ou redução do complexo a um conceito-chave, a uma categoria-chave).

Morin (2005) afirma ainda que a área de confluência é mais complexa do que parece e perpassa por tais observações: as partes podem ser ao mesmo tempo mais ou menos do que as partes; as partes podem ser de maneira eventual mais do que o todo; o todo pode ser menor do que o todo; o todo é incerto, insuficiente e conflituoso. Isto conduz a observação de que a

teoria dos sistemas tem um macroconceito que se desmembram em partes e mais partes, isso faz, segundo o autor, com que qualquer uma das partes possa manipular as demais.

Neste contexto, Ruschmann tem um papel preponderante quando se pensa na produção teórica sobre planejamento sustentável aplicado ao fenômeno turístico no país, através de uma análise de cada variável expressa na nuvem de palavras (conforme figura 03) que são: turismo e plano. A autora tem contribuição importante quando faz a distinção entre o período de transição do pensamento desenvolvimento industrial para o pensamento desenvolvimento sustentável.

**FIGURA 03**– Nuvem de palavras a partir das principais obras estudadas de Ruschmann



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

A partir disto foi possível verificar que enquanto Molina permanece, em um primeiro momento, até a construção do livro pós-turismo, no modelo sistêmico partindo para a fase novas abordagens. Com esta produção, Ruschmann permanece no viés sistêmico (Fávero, 2006; Freitas, 2013).

Observa-se que os autores têm aproximações quanto à formulação de documentos oficiais de turismo, expondo as dificuldades de implementação, ou seja, as metodologias de observação e definição de etapas se caracterizam como de difícil compreensão, se aproximando neste quesito, a qual ocasionou a sua pouca utilização em pesquisas e divulgação no meio acadêmico, em prol do desenvolvimento de pesquisas.

Dada à complexidade das exposições efetuadas pelos dois pesquisadores e a sua essência ser distinta em alguns pontos e igual em outros, existe a necessidade de exposição de um quadro de apreciação crítica dos autores (quadro 07):

**QUADRO 07**–Quadro síntese relativo à apreciação crítica dos autores

AUTORES	APRECIÇÃO CRÍTICA	APROXIMAÇÕES	AFASTAMENTOS
<p>Dóris Ruschmann</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A autora tem uma visão pragmática do mercado embasada na teoria geral dos sistemas de turismo, já que relaciona as interfaces do turismo sem a interligação eficiente na teoria geral dos sistemas e o mundo dinâmico atual, haja vista a época da sua construção epistemológica, que inicia na década dos anos de 1990. A autora descreve em sua principal obra “planejamento do turismo sustentável”:</li> <li>• Planejamento de longo prazo- é aquele voltado à atualidade que desenvolve a potencialidade em empreender ou criar serviços/produtos;</li> <li>• Planejamento de médio prazo- cria ações em longo prazo, que se relacionam a equipamentos e ao atendimento, com uma meta de cinco anos;</li> <li>• Planejamento de curto prazo- destaca-se pela fase de iniciação, é demarcada por implementações, ajustes de ações, que devem ser solucionadas em um curto espaço de um ano;</li> <li>• Observa-se a visão operacional, pois a autora em sua fala aponta resquícios da era industrial e essa operacionalização foi imposta no país a partir da década de 1990.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participa das formulações de planos e programas de turismo para o governo do Brasil-América Latina;</li> <li>• O plano de turismo criado pela autora é de difícil entendimento, e tem fases que poderiam estar juntas como complemento, exemplo a primeira fase de identificação deveria expor de forma objetiva o problema, que pode unir-se com caracterização geral e os pontos 3 aspectos turísticos que pode unir-se com infraestrutura turística formando o grupo aspectos naturais ou construídos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A autora demonstra em sua produção que sai de uma ideia mais parecida com os dogmas pragmáticos do planejamento tradicional e já consegue fazer algumas considerações de cunho integrador, quando cria em sua obra o plano de desenvolvimento turístico e destaca o Sistur de Mário Beni;</li> <li>• O plano foi um avanço na produção científica do turismo, e fica evidente que em sua formulação não fica exposta de forma explícita o seu papel integrador e sim reflete o papel de gestão ou participação quando a autora expõe: “o plano de desenvolvimento do turismo”, “é um conjunto de objetivos, tarefas, atividades para atingir as metas e as potencialidades turísticas”;</li> <li>• A autora sofre forte influência do período de transição entre a era industrial e desenvolvimento sustentável que começa a ser explorado no país a partir de eco 92.</li> <li>• A autora pesquisa sobre o planejamento empresarial do turismo e o planejamento sustentável, com palavras destaque na sua concepção de pesquisa são: equilíbrio do ambiente, participação e gestão.</li> </ul>

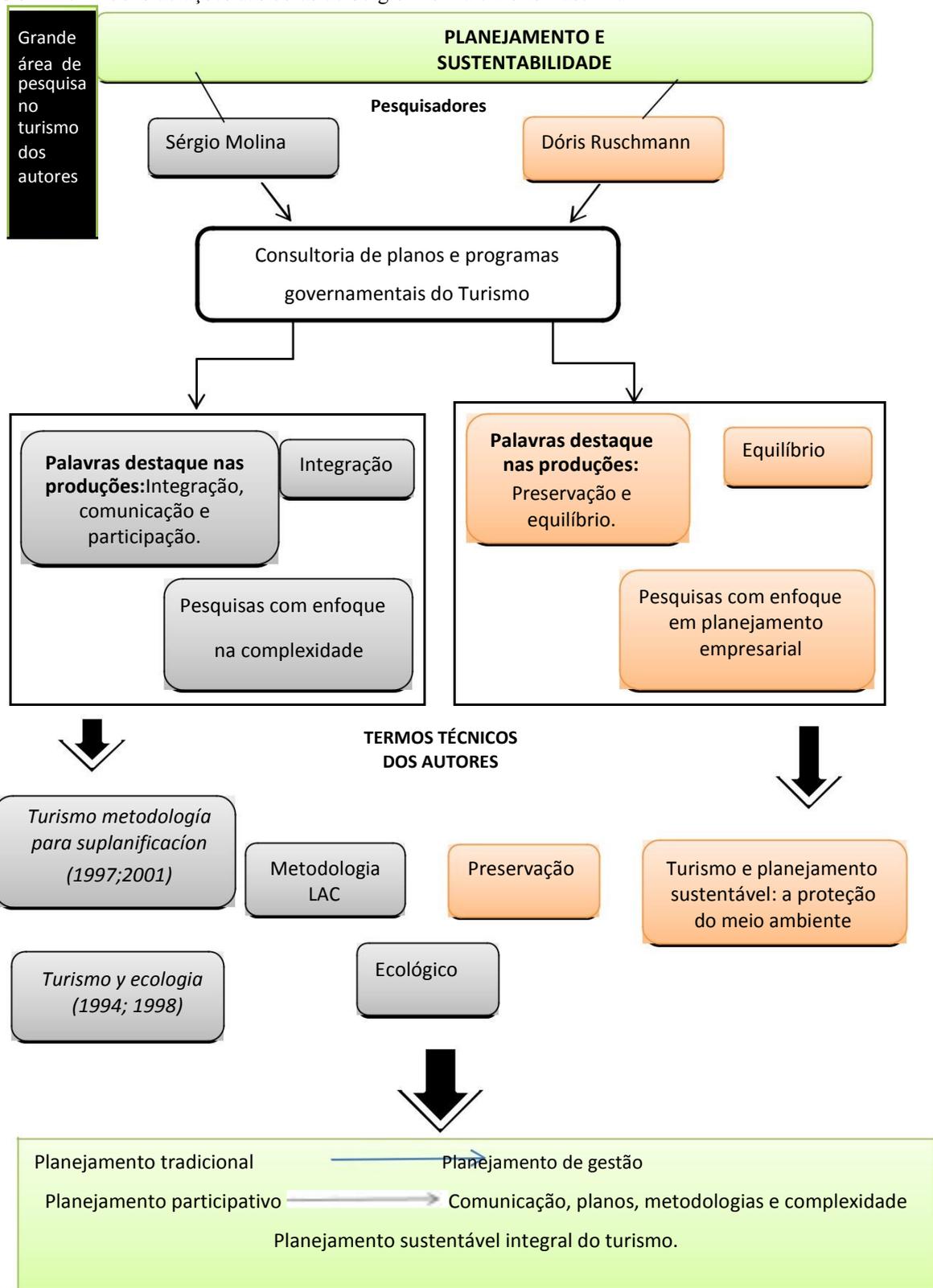
<p>Sérgio Molina</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O autor demarca, mesmo sendo um pesquisador que estuda a sustentabilidade e tem uma visão macro, o mesmo faz crítica ao reducionismo/ mecanicismo e o operacional imposto pelo modelo de planejamento tradicional. Ao invés disso, o autor defende a teoria geral dos sistemas com um conhecimento mais unificado da população autóctone e integrado neste planejamento. Na visão de Molina o efeito catalisador seria a participação e comunicação com todos os atores, inclusive os turistas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participa das formulações de planos e programas de turismo para o governo do México-América Latina;</li> <li>• A metodologia criada pelo autor para áreas protegidas, que se denomina: Limites Aceitáveis para Mudança-LAC, não foi utilizada pelos discentes de turismo, haja vista a exposição do modelo, compartes que podem ser interligadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Molina tem uma visão macro e se distancia da visão de Ruschmann, pois defende a participação da população autóctone no processo de planejamento, ou seja, o planejamento é integrado;</li> <li>• Mesmo assim, não percebe o turismo como social e sim um fenômeno que se desenvolveu por imposição do capitalismo, mas que o seu percurso é marcado por disparidades e improdutividade no turismo;</li> <li>• As palavras chaves na sua concepção são: comunicação e participação, dentro do modelo integrador.</li> <li>• Pensamento complexo;</li> <li>• O pensamento de que o turismo se inicia na era industrial;</li> <li>• Nega o utilitarismo e o totalitarismo.</li> </ul>
----------------------	---	---	---

Fonte: Dados da pesquisa, 2014. Baseado em Ruschmann (1997 & 2001); Molina (1994; 1997 & 1998).  
Elaboração própria.

No quadro 07 foi apresentada a visão dos autores, que se aproximam em alguns pontos (os modelos criados não foram divulgados de forma ampla, devido a outros dois incidirem de difícil compreensão e o fato dos dois autores participarem de organismos governamentais) (Martini, 2005; Silva & Sonaglio, 2013).

A figura 04, na página seguinte, proporciona a apresentação fundada na teoria do turismo, na forma como foram produzidas as obras de Sérgio Molina e Dóris Ruschmann provenientes do paradigma sistêmico.

FIGURA 04 - Considerações das obras de Sérgio Molina e Dóris Ruschmann



Fonte: Dados da pesquisa, 2014. Baseado em Ruschmann (1997& 2001); Molina (1994; 1997 & 1998).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa constatou que os autores analisados foram influenciados pelas transformações do final da década de 1990, quando Ruschmann, inicia as suas pesquisas com a temática sustentabilidade, agregando a questão do planejamento, influenciada pelo término da visão de que o mundo subdesenvolvido poderia aprimorar-se de forma econômica, com a inserção de diversas indústrias. Os estudos da renomada autora foram importantes para disseminar a questão da consciência e conservação ambiental, fazendo a relação com o fenômeno turístico e a mudança da visão economicista do turismo, mantendo o sistema turístico aberto e complexo em suas interligações.

Identificando a essência dos autores e seu posicionamento teórico, pode-se analisar que Molina em seus estudos traz a realidade do México em seus questionamentos, apontando sobre as metodologias dos sistemas, impactos do turismo e a poluição e o desenvolvimento do mundo. O autor corrobora nos estudos do turismo, na qual a área é vista como um sistema formado por um conjunto de partes que se relacionam entre si a fim do alcance de um objetivo semelhante.

Em observância aos dados apresentados no decorrer do estudo, destaca-se o posicionamento do autor Molina com relação à subjetividade dos aspectos ecológicos e sustentáveis, assim como, Ruschmann e o pensamento de consciência ambiental. Na América Latina os estudos trouxeram abrangência momentânea, haja vista que os modelos construídos tinham problemas de entendimento e clareza.

As contribuições dos pesquisadores perpassam pelo plano da integração e da comunicação no debate dos autores do mundo inteiro do paradigma sistêmico (Molina, 1997). O debate é insuficiente, devido à dificuldade em deixar a análise reducionista, mesmo abarcando o modelo sistêmico. O entendimento das partes não representa nem se aplica ao sistema global, isso se deve a crise conceitual já explorada por Morin (2005) em sua crítica a este modelo.

O ensaio demonstra a evolução dos estudos do fenômeno turístico como campo de pesquisa, pois traz questionamentos e reflexões acerca da continuidade e percepção do que se entendia por turismo. Esse estudo poderá compor daqui a alguns anos, os preceitos do turismo e fazer com que a produção teórica produzida até então, seja considerada a base para construção do pensamento turístico.

## REFERÊNCIAS

- Alves, José Eustáquio Diniz. (2002). *A Polêmica Malthus versus Condorcet reavaliada à luz da transição demográfica*. - Rio de Janeiro: Escola Nacional de Ciências Estatísticas.
- Andrade, J.V. (1992). *Turismo: fundamentos e dimensões*. São Paulo: Ática.
- Andrade, M. M. de (2010). *Introdução à metodologia do trabalho científico* (3a ed.).
- Barretto, Margarita (1997). *Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo*. (2a ed.) Campinas, São Paulo: Papirus.
- Bormann, A. (1930). *El Turismo Progreso y Desarrollo*. Argentina.
- Candiotto, L. Z. P. (2009). Considerações Sobre o Conceito de Turismo Sustentável. *Revista Formação*, 16(1), 48-59.
- Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. (1991). *Nosso futuro comum*. (2a Ed.). Rio de Janeiro: FGV .
- Cooper, C.(2001). *Educando os educadores em turismo: manual de educação em turismo e hospitalidade*.(R.N.S. DIAS, C.K.A. YOKOTA & L. Martins, Trad.). São Paulo: Roca.
- Dencker, A. de F. M. (2007). *Métodos e técnicas de pesquisa em turismo*. São Paulo: Futura.
- Fávero, I. M. R. (2006). A necessária multidisciplinaridade no planejamento público do turismo. *Turismo Visão e Ação*, 8 (1), 141- 152.
- Freitas, J. A. (2013). Por falar em pós-turismo. *Revista Intinerarium*. 1(1).
- Hunziker, W. & Krapf, K. (1942). *Grundriss der allgemeinen fremdenver-kehrslhre*.Zurich.
- Kunh, Thomas S.(2000). *A estrutura das revoluções científicas*. ( B. V. Boeira & N. Boeira.Trad.) São Paulo: Perspectiva.
- Lohmann, G., Panosso Netto, A. (2012). *Teoria do Turismo: conceitos, modelos e Sistemas*. São Paulo: Aleph.
- Macedo, S. S. & Pellegrino, P. R.M. *Do Éden à cidade*. In: Yazigi, E. Carlos, A. F. A., Cruz, R. de C.A.da (Orgs.). *Turismo: espaço, paisagem e cultura*. (2002). (3a ed.) São Paulo: Hucitec, .
- Martínez, A. de J. J. (2005). *Una aproximación a la conceptualización del turismo desde la teoría general de sistemas*. Cancun: Universidad del Caribe/Miguel Ángel Porruá.
- Molina, E. S. (1991). *Conceptualización del turismo*. México-DF: Limusa.
- Molina, E. S. (1994). *Turismo y Ecología*. (5a ed.) México: Trilhas.

Molina, E. S. (1997). *Turismo: metodologia para su planificación* – México: Trilhas: Universidad Anáhuac.

Molina, E. S. (1998). *Turismo y Ecología*. (6a ed.) México: Trilhas.

Morin, E. (2005). *Ciência com consciência*. (8a ed.). (M. D. Alexandre & M. A. S. D. Trad.). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. (Obra Revista e Modificada pelo autor).

Panosso Netto, A. (2005). *Filosofia do Turismo: teoria e epistemologia*. São Paulo: Aleph.

Panosso Netto, A. (2011). *Filosofia do Turismo: teoria e epistemologia*. (2a ed.). São Paulo: Aleph.

Porter, M. E. (1990). *The competitive advantage of nations*. New York, Free Press.

Prigogine, I. (1997). *The End of certainty: time, chaos, and the new laws of nature*. New York: Free Press.

Ruschmann, D. V. M. (1990). *Marketing turístico – um enfoque promocional*. Campinas: Papirus.

Ruschmann, D. V. M. (1991). *Marketing turístico: um enfoque promocional*. (2 a ed.). Campinas, SP: Papirus.

Ruschmann, D. (1993). *Impactos ambientais do turismo ecológico no Brasil*. (Obra Original Publicada em Alemão, 1992).

Ruschmann, D. (1995). Turismo Ecológico no Brasil para a sua Caracterização. *Turismo em Análise*, 6 (1), 16-24.

Ruschmann, D., Cacciamali, M. C. & Rejowski, M. (1996). Cursos e Programas de Ensino em Turismo - Realidade de Cinco Cidades Brasileiras. *Turismo em Análise*, 7 (1), 7-25.

Ruschmann, D. V. de M. (1997). *Turismo e Planejamento Sustentável: A proteção do meio ambiente*. Campinas, São Paulo: Papirus.

Ruschmann, D. V. M. (1999). *O Planejamento do Turismo e a Proteção Ambiental*. (4a ed.). Campinas: Papirus.

Ruschmann, D. (2000). A experiência do turismo ecológico no Brasil: um novo nicho de mercado ou um esforço para atingir a sustentabilidade. *Turismo - Visão e Ação*, 2 (5), 81-90.

Ruschmann, D. (2001). *Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente*. (4a ed.) Campinas: Papirus.

Ruschmann, D. & Borges, M. P. (2004). Determinantes da Competitividade no Mercado Turístico: estudo da vantagem comparativa em Águas de São Pedro – SP. *Turismo em Análise*, 15(2), 216-228.

Ruschmann, D.V.M. *Currículo Lattes* Ruschmann. (2014). Recuperado em 22 maio, 2014 de <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4728691J7>

Serrano, C. Buhns, H. T. & Luchiari, M.T. (Orgs). (2000). *Olhares contemporâneos sobre o turismo*. Campinas, São Paulo: Papyrus.

Silva, J. S. & Sonaglio, K. E. (2013). Análise das metodologias de planejamento e organização do turismo segundo os principais autores brasileiros. *Revista Iberoamericana de turismo- RITUR*, 3(2), 62-83.

Singer, I, P. (1977). *Desenvolvimento e Crise*. (2a ed.) Texas: Paz e Terra.

Swarbrooke, J.(2000). *Turismo sustentável: meio ambiente e economia*. (Vol. 2). (E. E. Horovitz, Trad.). São Paulo: Aleph

Veal, A. (2011). *Metodologia de pesquisa em lazer e turismo*. (G. Guerra & M.Aldrigui, Trad.). São Paulo: Aleph.